

rior continuem ajudando a vocês ambos, nesse caminho de compreender cristãmente.

Quanto a mim, creio desnecessário comentar a solidariedade paternal. O coração de vocês é o meu coração. Vemos o problema através do mesmo prisma e vibraremos num só pensamento.

O "Tomai e comei", que serviu de lema ao estudo evangélico, representou uma fonte de grande proveito ao conforto espiritual devido a nós todos. A comunhão com Jesus não se resumirá tão-só ao apoio verbal e intelectual. É mais profunda. Reclama de nossa alma a fortaleza para receber a situação áspera, aperfeiçoando-a. A digestão do pão do testemunho é laboriosa e, por vezes, amarga. Entretanto, filhos, o Evangelho não tem ensinos sem significação. Os homens julgaram erguer uma cruz ao Cristo e deram-lhe escada gloriosa para a ressurreição. O exemplo divino não relaciona conforto superficial. Vai ao âmago de nossa alma, quando procuramos apreendê-lo.

Estou auxiliando à Wanda no tratamento e espero que ela melhore em dias breves.

Por hoje, meus filhos, creio haver comentado o suficiente. Boa noite para vocês. Cuidem a saúde orgânica e não se perturbem demasiadamente com a ocorrência em si. Deixem que o mau carregue a maldade, como naquele ensinamento evangélico que determina ao morto enterre os seus mortos. Não conduzamos despojos em nosso mundo íntimo. Conduzamos a vida. Que o Pai ajude a vocês, fortalecendo-lhes o espírito, cada vez mais, e, com o afeto de sempre, guardem o coração do papai.

*A. Joviano*

09 | 06 | 1943

113

## *Moléstias da alma são mais graves que as do corpo*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês ambos, proporcionando-lhes coragem para os dias que correm e paz com vistas ao trabalho de cada dia.

Ainda bem, meu filho, que o encontro melhor. Felizmente, **moléstias da alma são mais graves que as do corpo**. E já que estão lendo a interessante publicação que lhe veio ao lar, por oferta espiritual (não material) do nosso amigo Seggie,<sup>1</sup> devo dizer a você, meu caro Rômulo, que seu caso orgânico vem sendo atendido, não só pelo seu cuidado em usar as substâncias medicamentosas preconizadas

<sup>1</sup> Nota da organizadora: refere-se ao colega e amigo de Rômulo, na universidade, na Inglaterra, onde estudavam. Seggie desencarnou na guerra de 1914 | 1918. Decorridos mais de 20 anos, com o aparecimento do livro *50 anos depois*, Rômulo veio a saber que Seggie era a reencarnação de Ciro, personagem do livro.

pelo receitista, como também pela assistência ativa do nosso serviço espiritual de socorro. Na noite de 2 para 3, trouxe em minha companhia um nobre companheiro, especializado em tratamentos dessa natureza. Depois do exame atento, sentenciou: "Seu filho experimenta a resultante de grande pedrada que recebeu. Ferimento de proporções sérias, acidente grave para o organismo de seus princípios individuais, entretanto, todo problema é de natureza etérica e amanhã veremos o que é possível fazer." E continuamos a esperar ansiosos a providência, porque pedradas na alma atingem, naturalmente, os centros vitais.

Na noite de 3 para 4, então, com bastante cuidado, valendo-se do breve repouso das células físicas, nosso amigo efetuou tratamentos à base de fluidos reconstituintes e sedativos. Uma operação quase. E temos a alegria de vê-lo convalescente. Veja que não é preciso "morrer" para estarmos vivendo no círculo de remédios e providências, intrinsecamente espirituais. Muitos encarnados recebem assistência médica dessa ordem. Nada diria a você se não soubesse o proveito justo. E ligando o fato ao livro que você vem estudando e analisando, sinto-me contente por lembrar esse pequeno acontecimento de nossas experiências em curso. Espero, pois, que continue melhorando, até o restabelecimento integral.

As pedradas também aproveitam a alma, quando sabemos recebê-las. Entretanto, não é possível fugir-se à dor dos primeiros minutos. Os efeitos são sempre violentos, dado o impulso inicial que se imprimiu à pedra cortante.

Continuemos, porém, a viagem, recordando que só atiram pedradas as crianças e os malfeiteiros. Ora, os meninos crescerão e os malfeiteiros, mais dia, menos dia, serão entregues à lei. Guarde seu patrimônio de forças construtivas e não persevere nas meditações tristes. Nossa objetivo é divino.

Você, minha prezada Maria, não esqueça o uso dos elementos homeopáticos, com as anteriores recomenda-

ções, relativas à alimentação comum. Creio que será muito útil a você o uso de meia colher do azeite doce às refeições. É ótimo para prevenir processos de inflamação ou intoxicação.

Buscaremos assistir à Wanda, como necessário. Será útil ao organismo dela, a meu ver, a continuidade do *Fermento Lático Fontoura*. Durante os próximos dias, procure um creme dos melhores para que ela faça aplicações metódicas.

Quanto ao mais, Jesus nos auxiliará como sempre. Tenhamos alegria, disposição sincera ao bem e otimismo. Guardar vibrações sombrias é dissipar a própria saúde. Encorajemo-nos e sigamos dentro da vida, de alma confiante em nosso Pai.

Encontra-se hoje conosco aqui a nossa irmã Amélia, que traz notícias da filha recém-chegada ao nosso plano, dizendo a você que sua madrinha vai indo bem e adaptando-se com facilidade à nova situação.

Desejo-lhes uma boa viagem, cheia de contentamento do coração e paz do espírito.

E certo de que vocês saberão guardar sempre os tesouros da Luz Divina e seguindo-os, com o meu pensamento afetuoso de pai, sou o velho amigo de todos os dias, que lhes deixa um grande abraço.

*A. Joviano*